



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE



PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Projeto Pedagógico Institucional

Documento integrado ao PDI 2018-2022 , aprovado na sessão ordinária do Conselho Universitário de 30 de maio de 2018
Decisão CUV 014/2018, publicada no BS nº 100, de 11/06/2018

Identificação da Instituição

Nome	Universidade Federal Fluminense
CNPJ	28.523.215./0001-06
Unidade Organizacional/UORG	23069
Código	572
Caracterização	Instituição pública federal
Estado	Rio de Janeiro
Município sede	Niterói
Conceito Institucional- 2012-2022	5
IGC (2017)	4

Ficha catalográfica

Universidade Federal Fluminense Projeto Pedagógico Institucional. PPI. – Niterói: UFF, 2018. 1 v. : il., tabs.
1. Universidade Federal Fluminense – Projeto Pedagógico Institucional. 4. UFF: História: I. PPI. IV. Título.

Apresentação

Reitoria

Elaboração do PPI

Mensagem do Reitor

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Reitor

Sidney Luiz de Matos Mello

Vice-reitor

Antonio Claudio Lucas da Nóbrega

Chefe de Gabinete

Mário Augusto Ronconi

Ouvidora-Geral

Martha De Luca

Pró-Reitor de Administração

Néliton Ventura

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Leonardo Vargas da Silva

Pró-Reitor de Extensão

Crésus Vinícius Depes de Gouvêa

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Mariana Cristina Monteiro Milani

Pró-Reitor de Graduação

José Rodrigues de Farias Filho

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Vitor Francisco Ferreira

Pró-Reitor de Planejamento

Jailton Gonçalves Francisco

Superintendente de Comunicação Social

João Marcel Fanara Corrêa

Superintendente de Documentação

Deborah Motta Ambinder de Carvalho

Superintendente de Relações Internacionais

Livia Maria de Freitas Reis

Superintendente de Tecnologia da Informação

Hélcio de Almeida Rocha

Superintendente do Centro de Artes

Leonardo Caravana Guelman

Superintendente de Arquitetura e Engenharia

Antônio Ricardo Ribeiro do Outão

Reitoria

Elaboração do PPI

Apresentação

Reitoria

Elaboração do PPI

Mensagem do Reitor

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e
Técnico-Methodológico

Organização
Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Política de Pesquisa,
Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de
Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Comissão designada para elaborar o Projeto Pedagógico Institucional (Portaria 59.664, de 24/08/2017)

Débora de Souza Janoth Fonseca

Jorge Simões de Sá Martins

Jose Augusto Oliveira Huguenin

José Rodrigues de Farias Filho

José Walkimar de Mesquita Carneiro

Leonardo Marco Muls

Luciana Maria Almeida de Freitas

Regina Célia Moreth Bragança

Virginia Dresch (CPA/UFF)

Apresentação

Reitoria

Elaboração do PPI

Mensagem do Reitor

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

O presente documento é uma nova edição do Projeto Pedagógico Institucional da UFF (PPI-UFF), aprovado pelo Conselho Universitário (CUV) na reunião ordinária de 19 de março de 2018, após amplo debate com a comunidade acadêmica e construção coletiva. O Projeto Pedagógico Institucional é um requerimento legal e faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), também aprovado na mesma reunião do CUV, com vigência até 2022.

Nesta edição, o PPI-UFF é apresentado em uma nova diagramação com o objetivo de facilitar a leitura e chamar a atenção da comunidade acadêmica da UFF. Na forma de infográficos, traz um conjunto de informações e dados relevantes sobre a Universidade, como perfil institucional, estrutura administrativa, organização acadêmica, áreas de atuação e organização didático-pedagógica. Inclui ainda informações sobre as políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e inovação, extensão, internacionalização, responsabilidade social, acessibilidade e gestão.

Mensagem do Reitor



Este documento expõe os princípios básicos que devem pautar as ações da Universidade, as diretrizes que deverão orientar suas atividades e os objetivos que devem ser alcançados em cada uma das áreas citadas acima. É, portanto, um documento orientador das práticas que constituem os eixos mais importantes da Universidade: o ensino, a pesquisa, a extensão e sua responsabilidade social. Cabe a cada um de nós, membros da comunidade UFF, observar o teor deste PPI e atuar no dia a dia conforme os preceitos aqui estabelecidos.

Apresentação

Reitoria

Elaboração do PPI

Mensagem do Reitor

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

É necessário destacar alguns aspectos que considero relevantes do ponto de vista das ações propostas neste PPI. Por exemplo: quanto à Organização Didático-Pedagógica, o PPI estimula a flexibilização curricular, o oferecimento de meios diferenciados de integralização curricular, a articulação entre teoria, prática e estágio, o desenvolvimento de materiais pedagógicos, o avanço na incorporação de novas tecnologias para o ensino e o atendimento a necessidades educacionais diferenciadas.

No contexto da Pesquisa e Pós-graduação, o PPI propõe a busca da produção de conhecimento em questões de interesse regional, nacional e global, visando a contribuir para a construção de uma sociedade sustentável, independente e equilibrada socialmente, obedecendo aos preceitos da ética e comprometido com a justiça, a responsabilidade ambiental e o bem-estar social.

No campo da Extensão, o PPI propõe articular o conhecimento acadêmico com o conhecimento popular, absorver da sociedade o conhecimento ali produzido e ressignificá-lo, visando a uma atuação conjunta entre Universidade e Sociedade, que resulte em transformação social.

Por fim, recomendamos a todos uma boa leitura e, também, observância aos princípios e diretrizes aqui estabelecidos. Que possamos construir juntos e continuamente uma Universidade que supera todos os desafios atuais e emergentes por meio da educação e do conhecimento, enriquecida por sua diversidade e motivada pelo orgulho de ser um patrimônio do povo brasileiro!

Antonio Claudio Lucas da Nóbrega
Reitor da Gestão 2018 - 2022

Apresentação

Perfil Institucional**Breve histórico**Áreas de atuação
acadêmica

Missão

Visão

Valores

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e
Técnico-MetodológicoOrganização
Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Política de Pesquisa,
Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de
Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Perfil Institucional

Breve histórico

A Universidade Federal Fluminense é uma autarquia federal de caráter especial, criada em

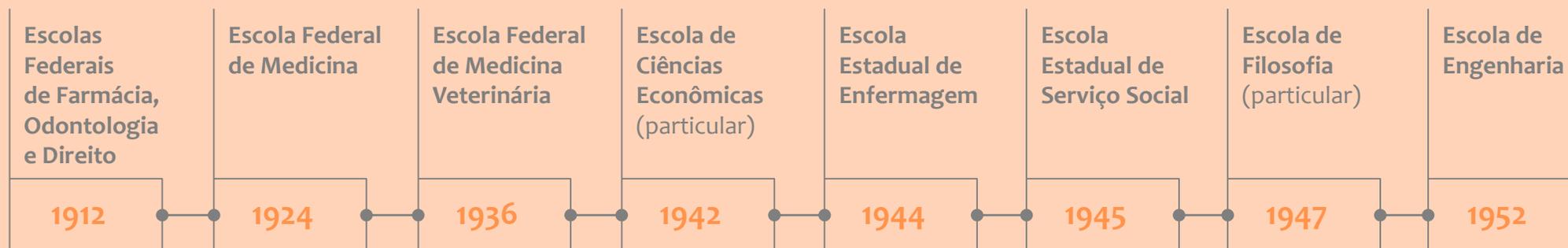
1960

com o nome de **Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ)**, instituída pela Lei 3.958/1961.

Após a federalização e a incorporação destas escolas, passou a ser denominada **Universidade Federal Fluminense (UFF)**, homologada pela Lei 4.831/1965.

Seu Estatuto foi aprovado pelo **Conselho Federal de Educação**, conforme parecer nº 2/1983; homologado através da Portaria Ministerial n.º 177 de 02/05/1983, publicado no **Diário Oficial da União** de 05/05/1983.

Originou-se da incorporações das seguintes faculdades:



Apresentação

Perfil Institucional

Breve histórico

Áreas de atuação acadêmica

Missão

Visão

Valores

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológico

Organização Didático-Pedagógica

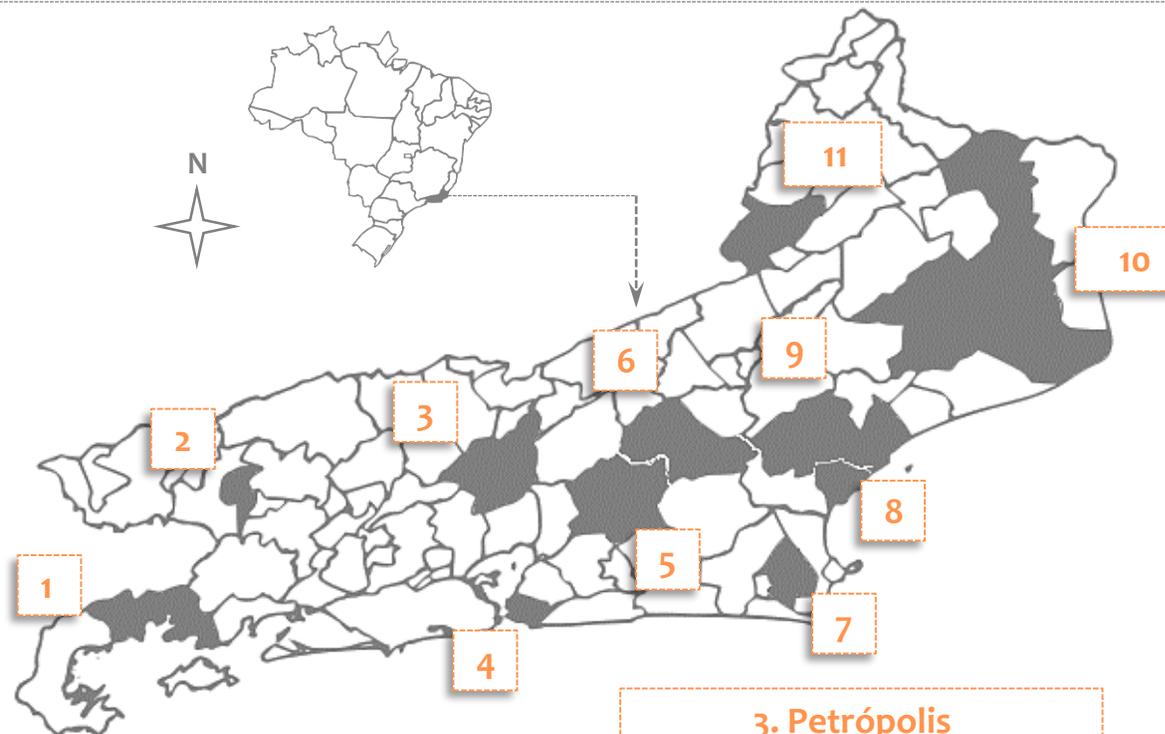
Políticas de Ensino

Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão



1. Angra dos Reis

- Instituto de Educação

2. Volta Redonda

- Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica
- Instituto de Ciências Exatas
- Instituto de Ciências Humanas e Sociais

3. Petrópolis

- Escola de Engenharia

4. Niterói

(ver página 8)

5. Cachoeiras de Macacu

- Fazenda Escola

6. Nova Friburgo

- Instituto de Saúde

UFF Hoje

7. Iguaba Grande

- Núcleo Experimental

8. Rio das Ostras

- Instituto de Ciência e Tecnologia
- Instituto de Humanidades e Saúde

9. Macaé

- Instituto de Ciências da Sociedade

10. Campos do Goytacazes

- Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional

11. Sto Antonio de Pádua

- Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior

Apresentação

Perfil Institucional

Breve histórico

Áreas de atuação acadêmica

Missão

Visão

Valores

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

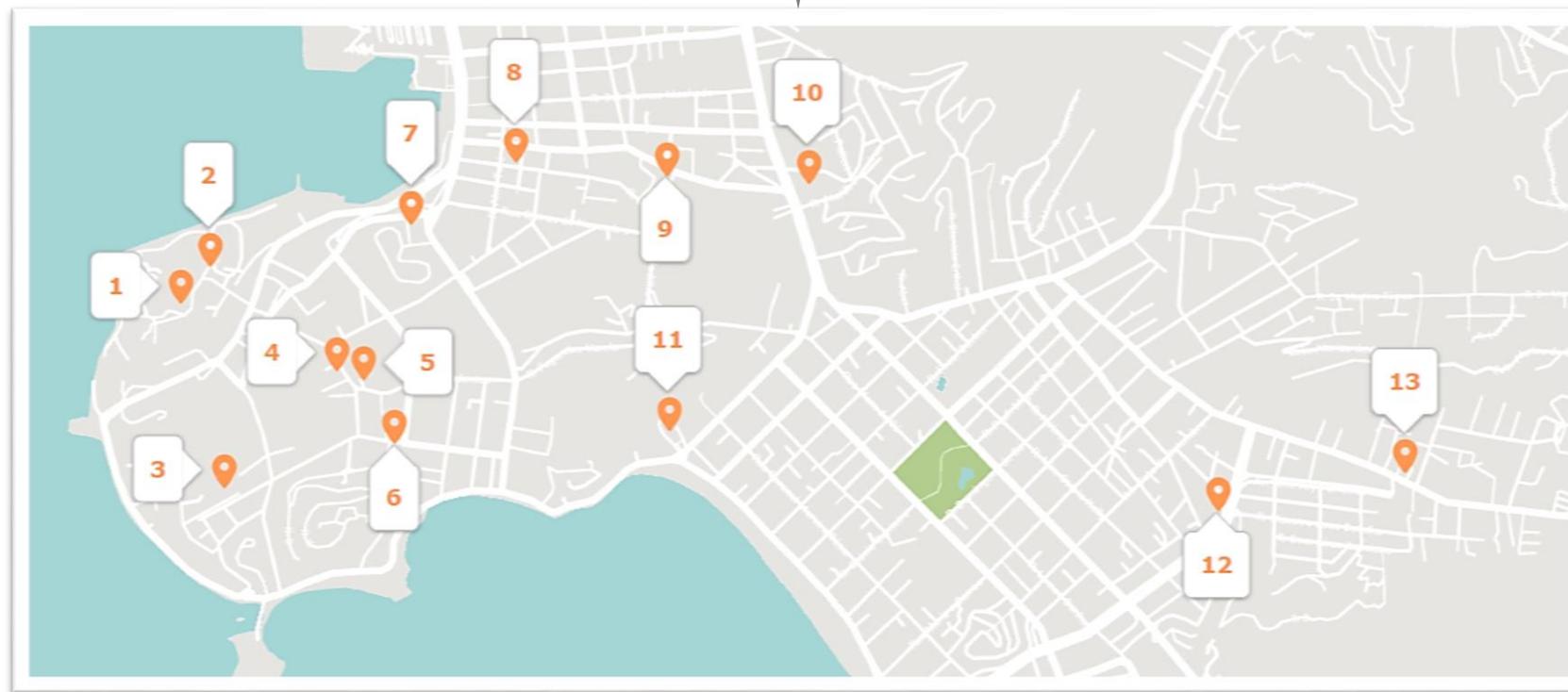
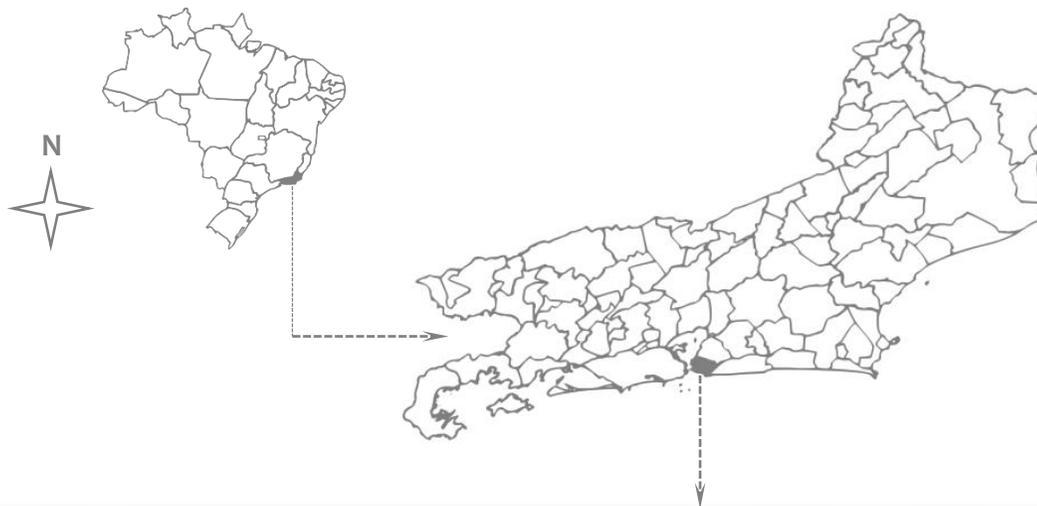
Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Niterói



Apresentação

Perfil Institucional

Breve histórico

Áreas de atuação acadêmica

Missão

Visão

Valores

1. Campus do Gragoatá

- Escola de Serviço Social
- Faculdade de Economia
- Faculdade de Educação
- Faculdade de Turismo e Hotelaria
- Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
- Instituto de Educação Física
- Instituto de História
- Instituto de Letras
- Instituto de Matemática e Estatística
- Instituto de Psicologia

**2. Colégio Universitário
Geraldo Reis**

3. Campus da Praia Vermelha

- Escola de Arquitetura e Urbanismo
- Escola de Engenharia
- Instituto de Computação
- Instituto de Física
- Instituto de Geociências

**4. Instituto de Arte e
Comunicação Social**

5. Faculdade de Direito 2

6. Faculdade de Direito

7. Campus do Valonguinho

- Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
- Faculdade de Nutrição
- Faculdade de Odontologia
- Instituto de Assuntos Estratégicos
- Instituto Biomédico
- Instituto de Biologia
- Instituto de Química

**8. Instituto de Estudos
Comparados em Administração
de Conflitos**

**9. Escola de Enfermagem Aurora
de Afonso Costa**

**10. Hospital Universitário
Antonio Pedro**

- Faculdade de Medicina
- Instituto de Saúde Coletiva

11. Reitoria

12. Faculdade de Veterinária

13. Faculdade de Farmácia

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Apresentação

Perfil Institucional

Breve histórico

Áreas de atuação
acadêmica

Missão

Visão

Valores

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e
Técnico- MetodológicoOrganização
Didático- Pedagógica

Políticas de Ensino

Política de Pesquisa,
Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de
Responsabilidade Social

Políticas de Gestão



A UFF mantém também instalações no Estado do Pará desde **1972**, quando foi criado o Campus Avançado na Região Amazônica, a **Unidade Avançada José Veríssimo (UAJV)**, na cidade de Óbidos, estendendo suas ações para os municípios de Oriximiná, Juruti, Terra Santa e Faro.

Pará

Apresentação

Perfil Institucional

Breve histórico

Áreas de atuação acadêmica

Missão

Visão

Valores

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Unidades Acadêmicas



Apresentação

Perfil Institucional

Breve histórico

Áreas de atuação acadêmica

Missão

Visão

Valores

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Organização Acadêmica



* No âmbito do Consórcio CEDERJ

Apresentação

Perfil Institucional

Breve histórico

Áreas de atuação acadêmica

Missão

Visão

Valores

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológico

Organização Didático- Pedagógica

Políticas de Ensino

Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

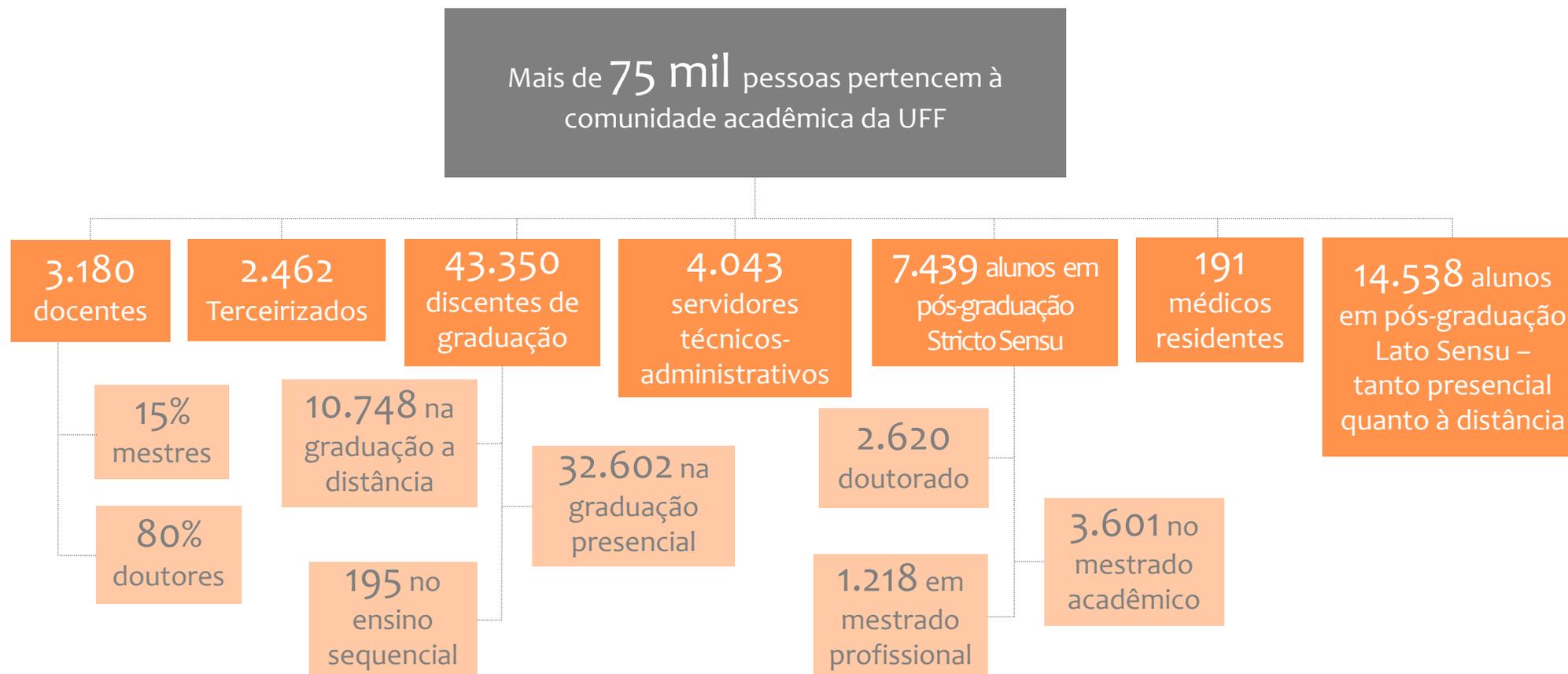
Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Corpo Docente, Discente e Técnico Administrativo

De acordo com o Sistema de Transparência da UFF (consultado em 22/02/2019):



* Segundo relatório da PROPI 2018

Apresentação

Perfil Institucional

Breve histórico

Áreas de atuação acadêmica

Missão

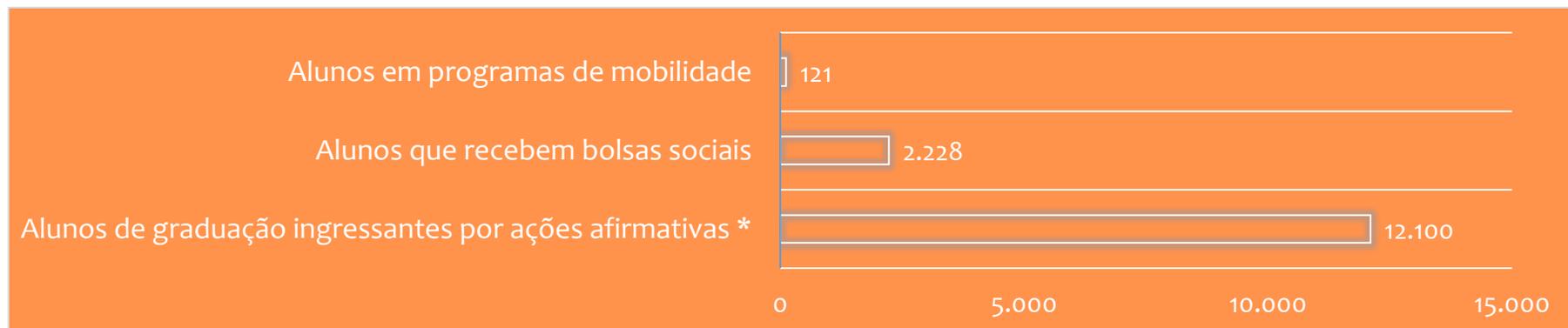
Visão

Valores

No último ano, a UFF assumiu a liderança entre as Universidades Federais do Brasil na oferta de vagas na graduação presencial e ocupou o segundo lugar na oferta de vagas na graduação a distância (nesta modalidade, a UFF foi a mais procurada por candidatos a vagas).

O **Relatório Final do Censo da Educação Superior** para o ano Base 2017 revela que a UFF ofereceu um total de 14.205 vagas para o ensino de graduação (via SISU, no ensino presencial, ou via CEDERJ, no ensino a distância), tendo ocupado 93% delas. Como resultado desta destacada oferta de vagas, hoje a UFF é a Universidade Federal do Brasil com o maior número de alunos matriculados na graduação.

Segundo dados do Censo da Educação Superior 2017:



* decorrentes da aplicação da Lei 12.711/2012 (Lei de Cotas)

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Apresentação

Perfil Institucional

Breve histórico

Áreas de atuação acadêmica

Missão

Visão

Valores

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Áreas de atuação acadêmica

Para tanto, a UFF promove o ensino de qualidade em seus diferentes níveis, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, humano, social e ambiental e interage com a sociedade para com ela promover o bem estar humano e social, em um processo de inter-relação harmônica em que ambas se beneficiam.

Isto constitui os

3 pilares básicos

que suportam a atuação das universidades brasileiras:

Ensino, Pesquisa e Extensão.

Contudo, deve-se entender que embora não seja requerido a todos os atores da universidade que atuem, ao mesmo tempo, em tais pilares, a universidade, como um conjunto, deve ter a preocupação de atuar de forma equilibrada, de modo a que os três pilares básicos avancem de maneira uniforme e contínua.

Desde o seu nascedouro, a UFF se caracteriza por ser uma universidade plural que atua de maneira diversificada em todas as áreas do conhecimento, sem qualquer restrição ou privilégios a qualquer destas áreas. Ao longo dos seus mais de 50 anos de existência, a Universidade tem experimentado um processo de expansão mais ou menos contínuo, em todos os níveis de ensino, dependendo do ambiente social, tecnológico e econômico de cada época.

Atualmente, o ensino - nos níveis de graduação e de pós-graduação - encontra-se consolidado na universidade com cursos que abrangem essencialmente todo o espectro de conhecimento técnico, humano e social. Nesse contexto, a universidade mantém-se atualizada com os avanços do conhecimento em nível global, de modo a oferecer aos seus discentes a oportunidade de convivência com o que há de mais moderno em nível regional, nacional e global, respeitando a diversidade das diferentes áreas, suas competências e aptidões. O uso de novas tecnologias para o ensino, de modalidades de ensino alternativas - novas ou que

Apresentação

Perfil Institucional

Breve histórico

Áreas de atuação acadêmica

Missão

Visão

Valores

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológico

Organização Didático- Pedagógica

Políticas de Ensino

Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

ainda requeiram consolidação - e a incorporação de saberes e áreas atuais devem merecer especial atenção, considerando o processo altamente dinâmico e de mudanças permanentes da contemporaneidade.

O desenvolvimento de atividades de pesquisa, embora mais recente, também vem passando por um processo de consolidação. Desenvolvida na UFF em íntima consonância com o ensino de pós- graduação, a pesquisa hoje abrange essencialmente todas as áreas de conhecimento. Salvo algumas exceções, todas as unidades da sede possuem programas de pós-graduação em seu corpo, com desenvolvimento de atividades de pesquisa em todas estas unidades.



Campus do Gragoatá - Niterói

Isto confere também um elevado grau de diversidade de atuação, com um espectro que incorpora pesquisa nas áreas da **saúde, biológicas, engenharias, ciências agrárias, ciências humanas e sociais, letras e linguística, artes, ciências exatas e da terra.**

Da mesma forma observa-se a expansão da pesquisa para os Campi fora da sede, com destaque para o **Campus de Volta Redonda**, onde a pesquisa na área de engenharia encontra-se consolidada já há alguns anos.

Deve-se destacar que tem sido observado um avanço nas pesquisas na área de ensino, com o surgimento de programas de pós-graduação e as correspondentes atividades de pesquisa, voltados especificamente para esta área. Aliado a isso, programas como o **PIBID/CAPES** (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) têm contribuído para

Apresentação

Perfil Institucional

Breve histórico

Áreas de atuação acadêmica

Missão

Visão

Valores

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

oferecer oportunidades a docentes e discentes dedicarem-se a esta importante área de forma mais intensa e produtiva. Nesse contexto, a integração entre ensino e pesquisa deve ser uma meta permanente e ubíqua, particularmente com a incorporação, no ensino, de tecnologias que usem a pesquisa como o próprio instrumento para o ensino.

As atividades de extensão na UFF, de praxe, constituem um processo multidisciplinar que envolve ações educativas, culturais, científicas e políticas, promovendo interação transformadora entre os dois entes, a universidade e a sociedade em seu entorno.

A política de extensão desenvolvida na UFF tem por base o **Plano Nacional de Extensão**, que preconiza a inserção da extensão como dimensão acadêmica na formação dos estudantes e na construção do conhecimento, a integração da universidade com a sociedade, mediada por uma relação bidirecional de desenvolvimento recíproco, ao mesmo tempo autônomo e crítico.

Esta integração se dá por meio de programas estruturantes capazes de gerar desenvolvimento social e comprometimento com os espaços geográficos nos quais a Universidade atua, mantendo o compromisso básico com a educação e a formação de pessoal.



Instituto de Saúde – Nova Friburgo

Apresentação

Perfil Institucional

Breve histórico

Áreas de atuação acadêmica

Missão

Visão

Valores

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

MISSÃO

Promover, de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento autossustentado do Brasil, com responsabilidade social.

VISÃO

A UFF será reconhecida, nacional e internacionalmente pela excelência dos seus cursos e de sua produção científica e pelo impacto social das suas atividades.

VALORES

As ações e atividades desenvolvidas na Universidade Federal Fluminense serão guiadas pelos seguintes valores:

- Ética, Integridade e Transparência
- Equidade
- Excelência Institucional
- Responsabilidade Social

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

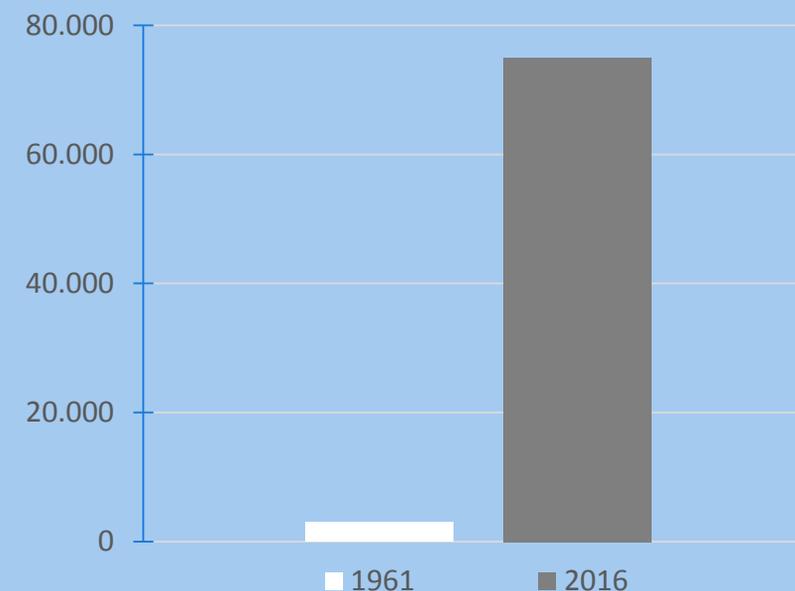
Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Inserção Regional

A fundação da **Universidade Federal Fluminense** atendeu a propósitos que expressavam, em sua época, um duplo desejo da sociedade. Em primeiro lugar, alavancar seu desenvolvimento econômico, ainda marcado pela agricultura decadente. Em segundo, elevar sua autoestima em relação à vizinha capital federal, procedendo à intensificação dos padrões urbanos, o que também lhe possibilitava abrigar os anseios de formação de engenheiros, médicos, dentistas, advogados, entre outros profissionais.

Em 55 anos de história, a comunidade acadêmica - formada por docentes, técnico-administrativos e discentes - passou de pouco mais de 3 mil, em 1961, a 75 mil pessoas, aproximadamente, em 2016:



Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Esse expressivo aumento revela a distância que separa o presente do passado que originou a Universidade Federal Fluminense, assim como demonstra

a trajetória de extraordinário crescimento e de realização de sua vocação original.

Se o contexto de criação da UFF foi marcado, no âmbito nacional, pelo projeto desenvolvimentista da década de 1950 e, no cenário internacional, pela Guerra-Fria, os últimos cinquenta anos construíram um futuro bem diverso daquele imaginado no passado. O panorama atual, caracterizado pela mundialização da economia, pela implosão das ideologias, e pela crise de sustentabilidade do planeta, assinala o fato da universidade encontrar-se em uma “encruzilhada histórica”, tornando-se necessária sua transformação contínua, reinventando-se a si própria, na busca de alternativas aos impasses do presente.

Importante discernir, sob a pressão da avassaladora modernidade técnica, cuja eficiência independe da moral, que a missão verdadeiramente universitária não pode abrir mão de valores éticos e humanistas.

Em Niterói, a UFF e seus vários *campi* confundem-se com a geografia da cidade: estão localizados em vários bairros – Centro, Gragoatá, Ingá, Vital Brasil, além do prédio da Reitoria em Icaraí – e incorporados à rotina dos moradores.

A universidade está para Niterói assim como a Baía de Guanabara está para a cidade, ou seja, a UFF integra a paisagem urbana, formando uma parceria bem-sucedida.

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e
Técnico- Metodológico

Organização
Didático- Pedagógica

Políticas de Ensino

Política de Pesquisa,
Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de
Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Em 2008, com a adesão ao
Programa REUNI, a UFF
passou a possuir unidades
acadêmicas em Niterói (Sede)
e em outros oito municípios
do estado do Rio de Janeiro:



Nova Friburgo

Angra dos Reis



Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológico

Organização Didático- Pedagógica

Políticas de Ensino

Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão



Volta Redonda



Campos dos Goytacazes



Rio das Ostras



Santo Antônio de Pádua



Macaé



Petrópolis

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Na modalidade de Educação a Distância, a UFF possui 28 polos no estado do Rio de Janeiro, no Consórcio com o **Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ)**.

Destacamos o papel relevante que a UFF representa para toda a região do Leste Fluminense e para os municípios fora de sede nos quais está instalada. Esse papel vai muito além dos serviços que ela oferece à comunidade, desde Hospital Universitário a Centro de Artes: nessas localidades, a UFF produz transformação social.



Hospital Universitário Antonio Pedro - Niterói

Centro de Artes - Niterói



Além de suas instalações no estado do Rio de Janeiro, a UFF mantém também instalações no Estado do Pará, desde 1972, quando foi criado o Campus Avançado na Região Amazônica, a **Unidade Avançada José Veríssimo (UAJV)** em Óbidos, estendendo suas ações para os municípios de Oriximiná, Juruti, Terra Santa e Faro.

Sua vocação original e sua forte inserção regional constituem estímulo para a formulação de um projeto que atenda às novas demandas exigidas aos centros de saber, caminhando assim para um processo de internacionalização. Os resultados assegurarão tanto um universo de perspectivas melhores para sua comunidade acadêmica, como incidirão em um maior desenvolvimento do interior fluminense, integrando-o naquele processo, ampliando, ainda, a própria visibilidade da UFF no cenário nacional e internacional.

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

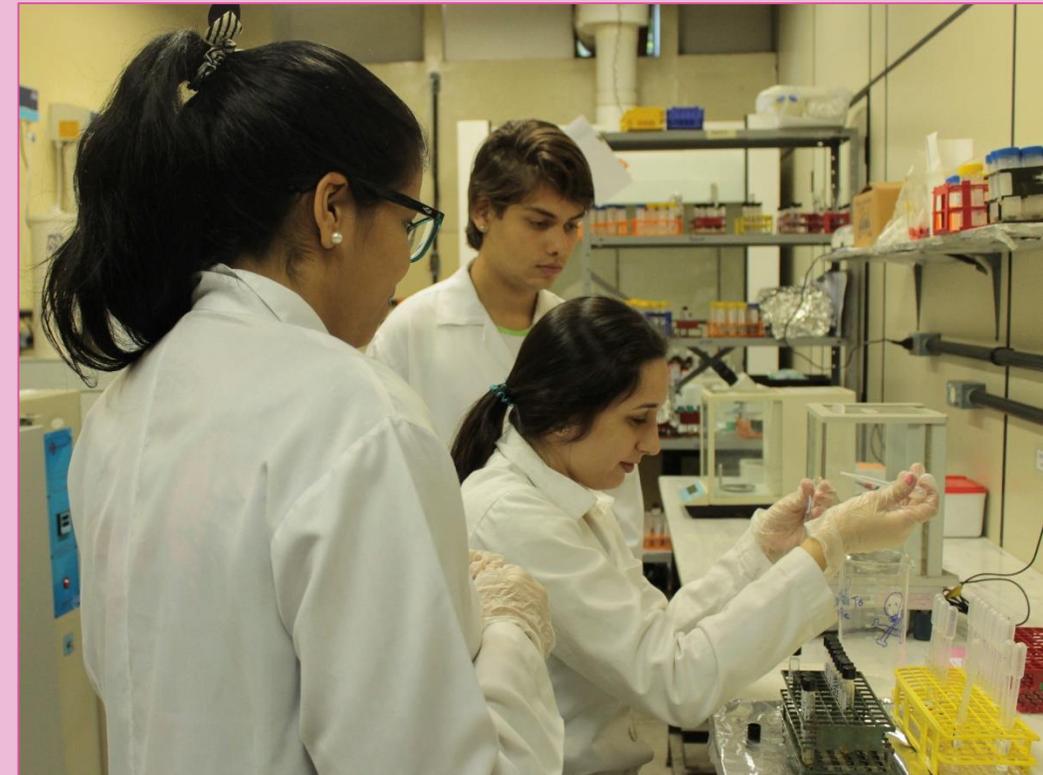
Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

A UFF tem como **princípio**, que uma universidade pública deve ter como missão, aliar sua **função de desenvolver e de difundir o conhecimento** a um sentido prático de amplo e profundo **engajamento social**, consubstanciando a essência de sua **dupla natureza** enquanto **instituição de pesquisa** e de **formação profissional**.

Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológico



Laboratório de RadioCarbono - Niterói

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Seus valores devem privilegiar a equidade e a ética como suportes de um conhecimento que responda a padrões qualitativos universais na sua produção, com a intenção explícita de se constituir em uma universidade de classe mundial, mas que focalize prioritariamente a realidade brasileira na sua aplicação.

Para a formação adequada de seus estudantes, a universidade deve constituir programas e currículos que sejam atualizados com uma regularidade capaz de acompanhar o dinamismo do conhecimento e das tecnologias que ele gera, e que sejam flexíveis o suficiente para contemplar a diversidade de interesses de discentes e de docentes. Deve proporcionar amplas oportunidades de engajamento do estudante na pesquisa e em atividades práticas sintonizadas com as necessidades de nossa sociedade.

Deve fomentar entre seus docentes a busca por técnicas pedagógicas de eficácia comprovável e apoiar sua efetiva

implementação, inclusive colocando a seu serviço uma infraestrutura computacional e de mídia que torne exequível o uso pleno da tecnologia.



Creche UFF - Niterói

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e
Técnico- Metodológico

**Organização
Didático-Pedagógica**

Políticas de Ensino

Política de Pesquisa,
Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de
Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

No que tange à sua organização didático-pedagógica, a **Universidade Federal Fluminense** pretende:

estimular a flexibilização dos componentes curriculares dos cursos;

oferecer meios diferenciados de integralização curricular;

promover uma articulação entre teoria, prática e estágio;

incentivar o desenvolvimento de materiais pedagógicos;

avançar na incorporação de avanços tecnológicos e pedagógicos;

aperfeiçoar o atendimento a necessidades educacionais diferenciadas.

Organização Didático-Pedagógica

Para promover a flexibilização dos componentes curriculares dos cursos, a UFF buscará estimular organizações curriculares que reforcem componentes obrigatórios de escolha, optativos e eletivos, uma vez que eles **permitem ao estudante assumir o papel de corresponsável pelo seu percurso formativo.**

Igualmente, serão valorizadas iniciativas no sentido de reduzir pré-requisitos e corequisitos nas matrizes curriculares, entendendo que tais elementos, quando em número excessivo, oferecem obstáculos desnecessários à fluidez do percurso formativo e desestimulam a participação e as escolhas do estudante na organização de sua formação.

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e
Técnico-Methodológico

**Organização
Didático-Pedagógica**

Políticas de Ensino

Política de Pesquisa,
Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de
Responsabilidade Social

Políticas de Gestão



Com relação à oferta de oportunidades diferenciadas de integralização curricular, haverá um estímulo à mobilidade, entendendo que ela enriquece a formação. Assim, será valorizada a mobilidade interna entre os nove campi da UFF, possibilitando ao estudante cursar uma parte de seu curso em outro município. Igualmente, será incentivada a mobilidade externa à universidade, tanto regional, quanto nacional e internacional, possibilitando o contato do estudante com outros contextos, instituições e perspectivas sobre a formação.



Outro meio diferenciado de integralização curricular a ser prestigiado é permitir ao estudante cursar disciplinas em modalidade de ensino, presencial ou a distância, diferente daquela de seu curso de origem. No âmbito dessas ações, pretende-se consolidar o aproveitamento de estudos sob uma perspectiva que supere o cotejo de programas e que se aproxime do entendimento de equivalência do conteúdo formativo.

A UFF buscará uma maior articulação entre atividades de natureza teórica, prática e de estágio. Entende-se que é necessário ao estudante possuir um sólido embasamento teórico-prático para que seu contato direto com a atividade profissional, por meio do estágio, seja proveitoso. Além disso, a

universidade se empenhará para promover uma maior aproximação com as instituições concedentes de estágios, considerando que elas fazem parte da formação inicial de nossos estudantes e que uma relação de diálogo entre essas duas instâncias é importante para o trabalho educativo da UFF.

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e
Técnico-Metodológico

**Organização
Didático-Pedagógica**

Políticas de Ensino

Política de Pesquisa,
Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de
Responsabilidade Social

Políticas de Gestão



Laboratório de Realidade Virtual - Niterói

Outro propósito a ser alcançado diz respeito ao desenvolvimento de material pedagógico por docentes e por estudantes envolvidos nos diversos programas acadêmicos da universidade. Será reforçada a política já existente de abertura de editais que objetivem a publicação do material pedagógico produzido no âmbito da UFF, tanto na Educação Básica, quanto na graduação e na pós-graduação.

A incorporação de avanços tecnológicos será estimulada, especialmente por meio do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no ensino, com a criação de ambientes virtuais de aprendizagem, de vídeo aulas, de aplicativos digitais, dentre outros, incorporando quesitos de acessibilidade voltados para os portadores de necessidades educacionais diferenciadas.

Mais um aspecto a ser reforçado pela UFF é o avanço nas práticas pedagógicas, especialmente nos cursos de graduação. Assim, serão valorizadas experiências que superem a exposição oral pelo docente como único meio para possibilitar a construção de conhecimento e que valorizem

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

uma participação mais ativa dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, inclusive em sala de aula. Faz parte desse contexto o cuidado com os processos de avaliação de aprendizagem e o incentivo à adoção de procedimentos avaliativos continuados.

Serão trabalhados, ainda, aspectos relativos aos turnos dos cursos, incentivando a redução do número de graduações em turno integral¹ e estimulando horários parciais. Igualmente será valorizado ajustes no tempo de duração dos cursos.

Possibilitar ao estudante conciliar a sua formação acadêmica com outras atividades que possam contribuir para a sua permanência na universidade e para a conclusão do curso é um aspecto importante. Para isso, cabe reforçar a compreensão de que a carga horária total prevista para a conclusão dos cursos diz respeito a atividades educativas desenvolvidas pelo estudante, inclusive aquelas realizadas fora da universidade, como o tempo dedicado ao estudo de conteúdos das disciplinas, e não somente com aulas.

Para viabilizar a autonomia dos estudantes no seu percurso formativo e reduzir a evasão, é importante que os cursos se adequem ao público ao qual se destinam. Assim, devem realizar reformulações curriculares e pedagógicas com a finalidade de aproximar o conhecimento prévio desses estudantes àquele que é requerido nos cursos. Outra ação importante no agenciamento dessa aproximação se dá por meio de projetos de tutoria e de monitoria, que devem ser incentivados.



¹ Cursos de graduação com mais de 5000 horas, com cinco ou mais horas diárias de aula, de segunda a sexta-feira, em todos os períodos, o que dá direito ao estudante a concorrer a uma bolsa permanência do MEC.

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e
Técnico-Methodológico

Organização
Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Princípios básicos

Diretrizes

Políticas Institucionais

Objetivos de ensino

Política de Pesquisa,
Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de
Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Políticas de Ensino

Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação (PPC) da universidade deverão ter como base os **princípios**, as **diretrizes** e as **políticas institucionais** descritas a seguir.

Princípios básicos

As políticas de ensino da UFF deverão pautar-se nos seguintes princípios básicos:

Formação de cidadãos preparados para intervir no mundo profissional de forma ética

Combate à desigualdade, ao preconceito e à discriminação, tanto na universidade, quanto fora dela

Busca da equidade no acesso à educação superior e básica

Acolhimento ao estudante, entendido como figura principal do ensino na universidade

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológico

Organização Didático- Pedagógica

Políticas de Ensino

Princípios básicos

Diretrizes**Políticas Institucionais**

Objetivos de ensino

Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Diretrizes

A partir dos princípios indicados na página anterior, as seguintes diretrizes deverão orientar as atividades de ensino na UFF:

ênfase em processos educativos que busquem o sucesso acadêmico

organização centrada no estudante

busca da excelência acadêmica

Políticas institucionais

Considerando as três diretrizes das políticas de ensino acima explicitadas, há alguns avanços que devem ser considerados em todos os níveis educativos contemplados pela UFF.

No que diz respeito ao currículo, os cursos de graduação devem organizar suas propostas curriculares associando as

determinações das Diretrizes Curriculares específicas às demandas do mercado laboral ao qual os formandos se encaminham. Dessa forma, é importante aproximar formação e trabalho, tanto por meio da ampliação e da aproximação com os campos de estágio, conforme indicado na seção [Organização didático-pedagógica](#) deste documento, quanto por uma organização curricular que articule de forma mais intensa a relação entre teoria e prática, com foco nesta última, sempre que a natureza do curso permitir.

Também serão estimuladas iniciativas que busquem a flexibilidade dos currículos e, mais ainda, a organização de Projetos Pedagógicos de Curso que tenham como foco o processo de ensino-aprendizagem, ou seja, ancorados na noção de que a construção do conhecimento pelos estudantes é o seu objetivo primordial. Assim, sempre que necessário, o escopo dos componentes curriculares deverá ser redesenhado com foco em seu público-alvo, em seu conhecimento prévio e em sua preparação para aquele conjunto de conteúdos.

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e
Técnico-Metodológico

Organização
Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Princípios básicos

Diretrizes

Políticas Institucionais

Objetivos de ensino

Política de Pesquisa,
Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de
Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Outro aspecto que deve ser primordial no ensino é a
centralidade no estudante

Percursos formativos mais abertos promovem a permanência do aluno na universidade e a conclusão dos seus estudos.

A evasão deve ser combatida por meio de um acolhimento aos estudantes e um cuidado especial na escolha dos docentes das disciplinas oferecidas aos ingressantes.

Os responsáveis por esses componentes curriculares devem estar alinhados ao processo de acolhimento e à compreensão de que são necessárias estratégias de ensino-aprendizagem adequadas ao público ao qual se destina o curso.

A preocupação com o ensino não deve envolver apenas professores dos primeiros períodos do curso, mas deve ser uma constante ao longo de todo o processo formativo.

Práticas docentes que superem as aulas expositivas e invistam na interlocução explícita com os estudantes e em processos educativos contemporâneos devem ser valorizadas.

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Princípios básicos

Diretrizes

Políticas Institucionais

Objetivos de ensino

Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Ainda como elemento importante na busca pelo sucesso acadêmico e pela centralidade no estudante, será valorizada a criação de ambientes virtuais de aprendizagem em apoio às aulas presenciais, o que favorece a autonomia do aluno em seu percurso formativo. Igualmente, serão incentivados laboratórios aplicados ao processo de ensino-aprendizagem com a finalidade de avançar no atendimento às demandas dos estudantes. Programas acadêmicos de suporte ocupam um papel importante nessa dimensão, tais como Monitoria, Tutoria, Programa de Educação Tutorial (PET), Programas de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID e Programa Licenciaturas), Estágio Interno, dentre outros. Finalmente, o incentivo à mobilidade acadêmica, nos mais diversos âmbitos, será uma pauta relevante, conforme se indicou na seção [Organização didático-pedagógica](#).

Com relação à avaliação de aprendizagem, serão valorizados procedimentos diagnósticos que enfoquem os processos de construção do conhecimento. Dessa forma, instrumentos diversos de avaliação devem ser utilizados, buscando atender os

diferentes conteúdos e as múltiplas competências esperadas na formação do futuro profissional. A retenção de estudantes deve ser reduzida e, para isso, cabe analisar tanto os processos de ensino-aprendizagem, quanto os de avaliação. A redução na retenção é, igualmente, um meio de diminuir os números da evasão, que traz prejuízos diversos à UFF e à sociedade. Também se sugere a observação das exigências presentes em avaliações externas, como o **Exame Nacional de Desempenho de Estudantes** (ENADE), para verificar a distância entre elas e as práticas avaliativas dos cursos da UFF.

Serão implementados, o **Centro de Suporte Acadêmico** (CSA), o **Centro de Inovação e Formação Profissional** (CIFP) e o **Centro de Ensino-Aprendizagem** (CEA):

- O CSA disponibilizará suporte para estudantes em situação de fragilidade acadêmica, o que deverá diminuir a retenção e a evasão, e também promoverá iniciativas ligadas à saúde e à qualidade de vida. O referido centro atuará, ainda, no apoio e no suporte ao gerenciamento acadêmico.

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Princípios básicos

Diretrizes

Políticas Institucionais

Objetivos de ensino

Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

- O CIFP será responsável por ações de aconselhamento profissional e de posicionamento em condições de emprego.
- O CEA terá destaque e seu foco são as práticas de ensino-aprendizagem. Para isso, promoverá trocas de experiências entre docentes e divulgará publicações sobre o tema, facilitando o contato de docentes com a produção científica sobre ensino. Esse centro concederá duas premiações: o Prêmio Excelência Acadêmica, destinado a docentes que se destacam em sala de aula, e o Prêmio “Professor que faz a diferença”, para professores patronos, paraninfos e homenageados pelas turmas de formandos.

Considerando a relevância da formação de professores da Educação Básica para o desenvolvimento país, a UFF empreenderá atividades que busquem a valorização das licenciaturas, da formação continuada e da pesquisa relativa à formação docente. Nesse aspecto, a integração com os sistemas públicos da Educação Básica e a articulação com a pesquisa e com a extensão serão incentivadas.

A política de formação de professores, portanto, será ampla e envolverá todos os âmbitos e níveis educativos da universidade: COLUNI, graduação, extensão, pós-graduação e pesquisa.

Seguindo a perspectiva do incentivo ao ensino, haverá políticas de qualificação e de capacitação dos professores para o exercício do magistério superior. O desempenho na carreira docente, a progressão e a promoção, serão influenciados pelas avaliações promovidas pela **Comissão Própria de Avaliação** – CPA, buscando a superação de desafios no âmbito do ensino.



Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e
Técnico-Metodológico

Organização
Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Princípios básicos

Diretrizes

Políticas Institucionais

Objetivos de ensino

Política de Pesquisa,
Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de
Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Objetivos da política de ensino

Em síntese, os objetivos da política de ensino da UFF são os seguintes:



Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológico

Organização Didático- Pedagógica

Políticas de Ensino

Princípios básicos

Diretrizes

Políticas Institucionais

Objetivos de ensino

Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão



Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e
Técnico-Metodológico

Organização
Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

**Políticas de Pesquisa,
Pós-Graduação e Inovação**

Princípios básicos

Diretrizes

Políticas Institucionais

Políticas de Extensão

Políticas de
Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Políticas de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

A pesquisa e a pós-graduação no Brasil, em particular na **Universidade Federal Fluminense**, são atividades intimamente interligadas e desenvolvidas de maneira sincronizada e concomitantes. Característico desta correlação entre as duas atividades na UFF é que nela a mesma pró-reitoria, a **Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação** - PROPPi, é a responsável pela implementação, acompanhamento, consolidação e monitoramento das políticas de pesquisa, de pós-graduação e de inovação. Na pós-graduação, há dois níveis com características próprias:

pós-graduação **stricto sensu**, que se refere aos cursos de pós-graduação na sequência regular da formação acadêmica, o mestrado e o doutorado

pós-graduação **lato sensu**, referente aos cursos de formação específica nos níveis de especialização, MBA, residência médica e multiprofissional.

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Princípios básicos

Diretrizes

Políticas Institucionais

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Parte considerável das atividades de pesquisa desenvolvidas na universidade está associada à formação discente em nível de pós-graduação, ao passo que esta se dá, necessariamente, pela consolidação da formação em pesquisa, principalmente na pós-graduação *stricto sensu*.

É por essa razão que neste PPI abordamos o ensino de pós-graduação e a política de pesquisa em uma mesma seção, associando-os sempre que possível. Cabe mencionar ainda que é parte inerente à atividade de pesquisa os processos de inovação, nos seus diferentes segmentos.

Considerando esse fato, a UFF criou uma Agência de Inovação (AGIR), que também se encontra entre as coordenadorias que compõem a PROPPi, que, em tempos recentes, teve seu nome e acrônimo acrescidos do termo *Inovação*.



AGIR
AGÊNCIA DE
INOVAÇÃO - UFF

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológico

Organização Didático- Pedagógica

Políticas de Ensino

Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Princípios básicos

Diretrizes

Políticas Institucionais

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Princípios básicos

A pesquisa e o ensino de pós-graduação na UFF deverão basear-se nos seguintes princípios básicos:

Adesão estrita à integridade, à ética e aos princípios fundamentais dos desenvolvimentos humano, científico e tecnológico, com promoção de igualdade de oportunidades, respeito aos direitos humanos e combate ao preconceito e ao racismo

Liberdade intelectual e respeito à diversidade das áreas do conhecimento, desde que obedecidos os princípios científicos e éticos de cada área e atendida a responsabilidade social

Desenvolvimento de profissionais com visão gerencial e empreendedora, que possam intervir de modo criativo e inovador em sua área de atuação

Respeito à autonomia da universidade e integração com as unidades acadêmicas

Compromisso de transformar o conhecimento em inovação e desenvolvimento para a sociedade

Desenvolvimento permanente de habilidades específicas e gerais, capazes de inovar nos processos de ensino e de renovação do conhecimento

Capacidade de criar inovações transformadoras, de forma a atribuir valor diferenciado nos seus produtos e processos, em consonância com as questões globais

Desenvolvimento de políticas de inovação, empreendedorismo e cooperativismo

Indução de políticas que visem a correções nas desigualdades ainda persistentes na sociedade

Compromisso com a sustentabilidade, evitando que os frutos da ciência, tecnologia e inovação sejam comprometidos pelo consumismo não cíclico

Compromisso com a excelência acadêmica, com o respeito à diversidade e com a racionalidade no uso dos recursos naturais

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Princípios básicos

Diretrizes

Políticas Institucionais

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Diretrizes

Considerando o atual estágio de desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação na UFF, as seguintes diretrizes deverão nortear projetos, propostas e atividades associadas à pesquisa, à pós-graduação e à inovação:

- formação de profissionais qualificados, competentes e comprometidos com os princípios da ética e da responsabilidade social;
- consolidação dos programas de pós-graduação, com aumento na sua qualidade conforme os parâmetros de avaliação da CAPES;
- desenvolvimento de projetos, produtos e processos que contribuam para o bem-estar social, a melhoria da qualidade de vida da população e o avanço da ciência básica que possa dar suporte ao desenvolvimento científico e tecnológico em longo prazo;
- integração entre a formação profissional de alto nível, científica, tecnológica e humanitária e a capacitação para inovação e intervenção construtiva.

Políticas Institucionais

Para alcançar o nível de excelência na pesquisa e consolidar a pós-graduação na **Universidade Federal Fluminense**, as ações, projetos e programas de pesquisa e pós-graduação deverão atentar para os seguintes preceitos gerais:

A pesquisa será incentivada, preferencialmente, para a busca de produção de conhecimento em questões de interesse regional, nacional e global, de forma a contribuir com a construção de uma sociedade sustentável, independente e equilibrada socialmente. A pesquisa será sempre balizada pelos preceitos éticos imprescindíveis para obtenção de resultados científicos comprometidos com o ser humano, em todas as áreas do conhecimento, e expandir os horizontes com a busca por novas áreas do conhecimento com pesquisas robustas e relevantes.

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Princípios básicos

Diretrizes

Políticas Institucionais

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Seguindo os preceitos democráticos da universidade, será incentivada a produção científica de excelência respeitando as vocações para a pesquisa básica e aplicada em cada área do conhecimento como nas ciências básicas, biomédicas, tecnológicas, humanas e sociais aplicadas. Na medida do possível, será buscada a aproximação entre a pesquisa básica e a aplicada de maneira a fomentar a produção de conhecimento associado ao desenvolvimento tecnológico, humano e social que contribuam para a independência tecnológica do país, por conseguinte, para a soberania nacional, além do bem-estar social e humano. Serão estimulados projetos altamente meritórios, na fronteira do conhecimento, com potencial para produção de resultados inovadores.

Deverá ser dada atenção especial à qualidade dos programas de pós-graduação, conforme avaliação periódica da **CAPES**. Com a pós-graduação consolidada em quase todas as unidades acadêmicas de Niterói ou dos *campi* de expansão o aumento do número de programas não deverá ser priorizado,

dando-se ênfase e investimento na melhoria da qualidade dos programas já em funcionamento. A criação de novos programas de pós-graduação deverá estar normatizada com regras que priorizem a excelência do projeto e a qualificação do corpo docente que o sustenta. Políticas específicas deverão ser elaboradas para apoio aos programas com conceito **CAPES** inferior a 5 e com potencial de crescimento, conforme parâmetros de qualidade da área, sem perder de vista a possibilidade de fusão ou de redesenho e reestruturação de programas em áreas correlatas e que estão na mesma área de avaliação da **CAPES**.

A competição entre programas com o mesmo perfil não será incentivada. Ao contrário, a cooperação, o desenvolvimento de atividades conjuntas, o compartilhamento de infraestrutura física e de pessoal e, quando possível, a fusão deverão ser metas relevantes a serem atingidas.

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Princípios básicos

Diretrizes

Políticas Institucionais

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

A autoavaliação dos programas de pós-graduação para identificação de indicadores, parâmetros e políticas que contribuam para a sua melhoria, com métricas adequadas a cada área do conhecimento, incluindo a participação de egressos na autoavaliação, deverá ser uma atividade regular.

No que diz respeito aos cursos de pós-graduação *lato sensu*, será incentivado o aprimoramento nas diversas áreas do conhecimento, propiciando a formação continuada de profissionais, o domínio de novas tecnologias que venham a agregar conhecimento e valor à produção prática desses profissionais. Será incentivada uma maior interação entre essa modalidade de pós-graduação e a pesquisa em diferentes áreas como forma de transferência de conhecimento e aplicação de resultados científicos. Buscar-se-á a excelência também nessa modalidade de pós-graduação através de implantação de processos de avaliação dos curso *lato sensu*.

A interação com a sociedade é um fator determinante para o sucesso de projetos de pesquisa comprometidos com o

crescimento da nação. Assim, será incentivada a criação de parcerias com setores públicos e privados, com organizações sociais e com classes trabalhadoras de forma a aproximar a pesquisa de questões-chave dos vários seguimentos da sociedade. Isso implica no incentivo à formalização de parcerias e interação com grandes e pequenas empresas, estatais e privadas de vários setores, organizações e movimentos sociais, de forma a contribuir com o desenvolvimento social, tecnológico e econômico. Em outras palavras, fortalecer a interação de projetos de pesquisa com ações extensionistas. No que concerne ao papel da interação da pós-graduação com a sociedade, os cursos de pós-graduação profissionais têm muita importância e a pesquisa que agregue a participação de programas acadêmicos e profissionais será incentivada.

A relação visceral entre atividades de pesquisa e de pós-graduação no Brasil é também observada de forma intensa na UFF. Sendo assim, os programas de pós-graduação serão incentivados a adotar currículos flexíveis com integração ativa

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e
Técnico-Methodológico

Organização
Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

**Políticas de Pesquisa,
Pós-Graduação e Inovação**

Princípios básicos

Diretrizes

Políticas Institucionais

Políticas de Extensão

Políticas de
Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

entre projetos de pesquisa e formação básica, adotando a premissa da pesquisa como princípio formador. Deve-se redesenhar e aprimorar a pesquisa e a pós-graduação em novos formatos, com a adoção de metodologias proativas nos processos de ensino-aprendizagem, em consonância com a realidade da interdisciplinaridade, além de buscar ações que possam elevar os índices de excelência acadêmica, resultando na ampliação da produção de conhecimento e de inovação relevante para a geração de novas tecnologias.

Nesse sentido, a incorporação de novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem na pós-graduação é etapa indispensável e de grande importância. Da mesma forma, os doutores graduados na UFF deverão ter sólida competência para a docência em nível superior, incorporando na sua formação o conhecimento sobre as novas tecnologias para o ensino superior.

Cientes da universalização do conhecimento e da globalização das relações sociais e econômicas, será incentivada a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação em via dupla, por meio da participação de pesquisadores da UFF em projetos em outros países e também por meio da participação de pesquisadores estrangeiros em projetos realizados na UFF.



Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Princípios básicos

Diretrizes

Políticas Institucionais

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Nesse contexto, insere-se a preocupação com a qualificação contínua dos pesquisadores da UFF pela capacitação e ampliação de experiência pós-doutoral, além do incentivo à realização de teses em cotutela com instituições estrangeiras, processo este já regulamentado na universidade. Serão incentivados o intercâmbio e a mobilidade com programas de pós-graduação de outros estados e países e, portanto, o aumento da cooperação nacional e internacional como ferramenta fundamental nesse contexto, uma vez que a mobilidade de alunos brasileiros e estrangeiros será uma ponte para interação científica e também permitirá a formação de recursos humanos com visão ampliada e de maior capacitação. Essa política deve estar centrada na ampliação de convênios interinstitucionais, interestaduais e internacionais para missões de estudo, missões de trabalho, estágios-sanduíche, bolsas de pesquisa, dentre outros. O oferecimento de disciplinas em língua inglesa deverá ser um marco relevante para essa integração e facilitador da mobilidade docente e discente.

A interação entre pesquisa e ensino de graduação tem um grande poder formativo para os alunos de graduação, de maneira que o **Programa de Iniciação Científica (IC)** tem papel imprescindível na vida acadêmica. Assim, será incentivada a realização de IC, incorporando essa atividade como rotina para os alunos de graduação e incentivando a abertura de vagas de IC em projetos de pesquisa. A interação da pós-graduação e da graduação é um aspecto fundamental para o desenvolvimento da universidade, em todas as áreas. Notadamente, será incentivada a interação de programas de ensino e licenciaturas, inclusive na busca de produção de conhecimento para aprimorar o ensino em nível superior, um dos maiores desafios atuais para as universidades brasileiras, bacharelados e programas profissionais.

A busca pela excelência na pesquisa deve ser constante na UFF. Os projetos de pesquisa desenvolvidos deverão ter a excelência como a sua premissa básica. Para tanto, será incentivada a ampliação da infraestrutura de pesquisa, notadamente no uso compartilhado de estrutura

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Princípios básicos

Diretrizes

Políticas Institucionais

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

multiusuário, de forma a dar acesso à tecnologia de ponta a um maior número de pesquisadores, de diferentes áreas e, ao mesmo tempo, compartilhar, socializar e aperfeiçoar o uso da infraestrutura disponível. Tal diretriz incentivará a criação de programas de pesquisa que congreguem redes de pesquisa e projetos com eixos temáticos unificadores. Incentivo à interação entre programas de pós-graduação em projetos multi e interdisciplinares de forma a possibilitar maior desenvolvimento acadêmico em diferentes áreas.

Os processos gerenciais para pesquisa e pós-graduação deverão estar fortemente suportados na **ética profissional, justiça e responsabilidade social e ambiental**, com uma visão integrada e sistêmica.

Não é possível nos dias atuais cumprir essas missões sem suporte sólido e constantemente atualizado de tecnologias da informação, capazes de gerenciar os diversos sistemas de gestão acadêmica da pesquisa, pós-graduação, internacionalização e inovação, para que se possa avaliar, interpretar, informar e elaborar relatórios de modo eficiente e consistente. O sistema de informação da UFF tem que ter um papel preponderante no funcionamento em todas as atividades de organização da pesquisa e da pós-graduação para que esta atinja seus objetivos. A gestão de projetos de pesquisa e de programas de pós-graduação deve estar baseada em tecnologias atuais de gestão da informação e controle.

Dada a vocação para a interiorização da UFF, deverá ser observada a interação entre pesquisadores de diferentes campi, buscando a realização de pesquisa de excelência em todos eles. A adoção de estrutura de pesquisa multiusuário e a interação entre programas de pós-graduação desses campi e a participação de pesquisadores de diferentes localidades em

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Princípios básicos

Diretrizes

Políticas Institucionais

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

programas-chave serão o fio condutor para o fortalecimento da pesquisa em todas as unidades acadêmicas.

A universidade precisa continuamente retornar à sociedade para dela se (re)alimentar ao mesmo tempo em que implementa mecanismos de informação e de socialização do conhecimento que acumula. Para tanto, programas de divulgação científica deverão estar incorporados nas várias oportunidades nas quais a universidade se apresenta para a sociedade, por exemplo, a **Semana Acadêmica** ou a **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia**, além de buscar divulgação da pesquisa e da pós-graduação em meios de comunicação regularmente acessados pela sociedade e, portanto, deve ampliar e consolidar os meios de divulgação das atividades acadêmicas (periódico, redes sociais e outras ferramentas interativas), além de aprimorar a editora universitária como canal efetivo para a divulgação do conhecimento produzido na UFF. Os mecanismos de comunicação dos resultados da pesquisa e da pós-graduação deverão empregar linguagem adequada de acordo com o interlocutor, de modo a facilitar a

comunicação com a sociedade e dar visibilidade a projetos e às ações desenvolvidos na universidade.

Considerando que ações afirmativas no ensino superior estão presentes em 194 países, a UFF deve implantar ações que visem à compensação do passado (discriminação / segregação), ajudar as pessoas desfavorecidas e contribuir para a eficiência econômica da sociedade; aumentar a diversidade nos *campi* e promover a integração social, de modo a favorecer a equidade e a justiça.

Projetos e pessoas que alcancem alto mérito e destaque na pesquisa e pós-graduação, na governança corporativa e seu conjunto de controles da UFF, deverão ser reconhecidos, apoiados e valorizados pela Universidade, inclusive considerando os resultados da pesquisa e da pós-graduação para sua própria reputação e um dos pilares de seu fortalecimento, sem perder de vista que há necessidade de um fundo estável para a pesquisa e pós-graduação com regularidade de financiamento. Sem esse propulsor, todos os

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e
Técnico-Metodológico

Organização
Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

**Políticas de Pesquisa,
Pós-Graduação e Inovação**

Princípios básicos

Diretrizes

Políticas Institucionais

Políticas de Extensão

Políticas de
Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

pilares da pesquisa e pós-graduação estarão fadados ao insucesso.

Por fim, é necessário avançar no empreendedorismo e inovação (tecnológica ou social) dentro da universidade e no seu relacionamento com a sociedade. Esses paradigmas absorvem e desafiam todas as instituições nacionais e internacionais. As inovações e invenções precisam chegar ao usuário final, para que a sociedade entenda o papel social da universidade. O ensino superior precisa estar inserido em qualquer plano de crescimento econômico e social do Brasil com a concepção sustentável e inovadora.

Portanto, a **Universidade Federal Fluminense** deve adotar a inovação no contexto de ideias e invenções, não só visando a exploração econômica dos conhecimentos científicos gerados pelas suas inúmeras linhas de pesquisas, mas criando novos modelos de negócio, novos processos e métodos organizacionais. Não menos importante deve ser o compromisso da universidade com as atividades de empreendedorismo e cooperativismo como compromisso social para a consecução de uma política de inovação.



The Myths Brazil Team - Niterói

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e
Técnico-Metodológico

Organização
Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Políticas de Pesquisa,
Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de
Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Em um mundo em constante transformação, no qual se privilegia a diversidade de saberes, e quando se reconhece o imobilismo do conhecimento acadêmico (técnico-científico) no que tange à promoção da transformação social; e quando, ao mesmo tempo, se reconhece o protagonismo dos atores e dos organismos sociais enquanto sujeitos históricos capazes de promover a mudança da sociedade, a **universidade deve procurar articular o conhecimento acadêmico com o conhecimento popular**, absorvendo da sociedade o conhecimento secular ali produzido e reproduzido para ressignificar o conhecimento acadêmico na direção de uma atuação conjunta - **universidade e sociedade** - visando à transformação social.

Políticas de Extensão



UFF nas Praças - Niterói

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológico

Organização Didático- Pedagógica

Políticas de Ensino

Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

A universidade não é a única geradora de conhecimento, e o conhecimento que interessa - o objeto de estudo e de pesquisa que interessa - **é aquele que emana da sociedade** em sua busca incessante de **maior equidade de oportunidades, de renda e de justiça social.**

A universidade deve ouvir da sociedade quais são as suas demandas de conhecimento, deve interagir com a sociedade de modo a absorver desta o conhecimento que foi aí gerado (o conhecimento popular) e a partir da compreensão dele, em toda a sua complexidade e potencial transformador, aceitar a refundação do conhecimento acadêmico na interação com o conhecimento popular. Tal interação dialógica entre o conhecimento gerado na universidade e aquele gerado na - e pela – sociedade, cria a universidade cidadã ou universidade

popular, que alia teoria e prática em uma busca permanente pela transformação social. O fim do conhecimento e de sua apropriação pelos cientistas e pelos cidadãos é a transformação social na direção a uma sociedade mais justa, mais igualitária, soberana e sustentável.

A UFF está atenta a essa nova concepção de universidade, que pratica uma extensão voltada aos interesses da sociedade e da comunidade na qual está inserida. As seguintes diretrizes para as ações de extensão universitária, definidas na **Política Nacional de Extensão Universitária** (FORPROEX, 2012), deverão estar presentes na Atividade Extensionista da UFF:

- **Interação Dialógica:** essa diretriz orienta o desenvolvimento de relações entre universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo e pela troca de saberes, superando o discurso da hegemonia acadêmica e substituindo-o pela ideia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais. Não se trata mais de “estender à sociedade o conhecimento acumulado pela universidade”, mas de produzir, em interação com a sociedade, um conhecimento novo.

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

- **Interdisciplinaridade e interprofissionalidade:** a realidade social é complexa e qualquer intervenção ou ação destinada a alterá-la deve levar em conta essa complexidade sob pena de se tornar ineficiente. As tecnologias de intervenção social têm oscilado entre visões holistas, mas generalistas, e visões especializadas, destinadas a tratar especificidades, mas caracterizadas pelo parcelamento do todo. Para superar essa dicotomia, esta diretriz combina especialização e consideração da complexidade inerente às comunidades, setores e grupos sociais, com os quais se desenvolvem as ações de Extensão. A combinação de especialização e visão holista pode ser materializada pela interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e campos do saber. Na UFF, a operacionalização dessa busca pela interdisciplinaridade e pela interprofissionalidade é concretizada principalmente por meio dos Núcleos de Extensão.
- **Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão:** nesta diretriz, o suposto é que as ações de extensão adquirem maior

efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa). No que se refere à relação Extensão e Ensino, coloca-se o estudante como protagonista de sua formação técnica (processo de obtenção de competências necessárias à atuação profissional) e de sua formação cidadã (processo que lhe permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres e de transformação social). Na UFF, a prática do ensino na atividade extensionista ocorre na oferta de cursos de extensão seja de iniciação, de aperfeiçoamento ou de especialização, com forte conteúdo de capacitação profissional.

Na relação entre Extensão e Pesquisa, abrem-se múltiplas possibilidades de articulação entre a universidade e a sociedade. Visando à produção de conhecimento, a extensão universitária sustenta-se principalmente em metodologias participativas, no formato investigação-ação (ou pesquisa-ação), que priorizam métodos de análise inovadores, a

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

participação dos atores sociais e o diálogo. Na UFF, universidade pública federal com maior capilaridade no interior fluminense, abre-se a possibilidade de capacitar gestores públicos municipais (escolas de governo), bem como de se fazer a avaliação de políticas públicas, o que implica no treinamento de alunos em pesquisa.

- **Impacto na formação do estudante:** as atividades de extensão universitária constituem aportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam. A participação do estudante nas ações de extensão deve estar sustentada em iniciativas que viabilizem a flexibilização curricular e a integralização de créditos logrados nas ações de extensão universitária. Nesse campo se insere a necessidade de atender a estratégia 12.7 do PNE (2014-2024), que prevê no mínimo 10% da carga horária dos cursos de graduação desenvolvida em programas ou projetos de extensão.

- **Impacto e transformação social:** essa diretriz reafirma a extensão universitária como o mecanismo por meio do qual se estabelece a inter-relação da universidade com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas. Não é apenas sobre a sociedade que se almeja produzir impacto e transformação com a extensão universitária. A própria universidade pública, enquanto parte da sociedade, também deve sofrer impacto, ser transformada. Um exemplo é que a UFF vem passando por uma grande transformação ao implementar a sua política de ações afirmativas para o ingresso de novos estudantes. A grande quantidade de discentes que vem ingressando na UFF nos últimos anos, por meio das mais variadas ações afirmativas, também demanda atenção da atividade extensionista.

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

A Universidade Federal Fluminense se tornou, nos últimos anos, uma das maiores universidades em número de alunos, e tem pautado, em suas atividades, ações afirmativas de grande alcance social. Isso se deve ao fato de a UFF acreditar na educação superior como um importante agente de mobilidade social e de transformação da sociedade. Considerando que ações afirmativas no ensino superior estão presentes em 194 países, a UFF deve implantar ações que visem a compensação do passado (discriminação / segregação); ajudar as pessoas desfavorecidas a contribuir para a eficiência econômica da sociedade (econômica); aumentar a diversidade nos campi e promover a integração, de modo a favorecer a equidade e a justiça (justiça social).

Políticas de Responsabilidade Social

Por esse motivo, a reserva de **50% das vagas de ingressantes na graduação para ações afirmativas** é um pilar social da UFF que possibilita o ingresso na universidade de estudantes portadores de inúmeros tipos de vulnerabilidade, na busca pelo fortalecimento da sociedade.

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Se por um lado a adoção de ações afirmativas permite o acesso à universidade de centenas de estudantes com vulnerabilidade socioeconômica, por outro lado, essa vulnerabilidade é uma das principais causas de evasão, ou seja, a dificuldade do aluno em manter-se estudando. Por esse motivo, faz-se necessário envidar todos os esforços para garantir a permanência dos ingressantes até a diplomação.

Assim, a consolidação do apoio a esses discentes é uma ação central, visando a dar suporte adequado e suficiente, de forma estável, de maneira a suprir, minimamente, as dificuldades mais elementares. A conciliação dos estudos com as atividades remuneradas na universidade será incentivada, inclusive, com estímulo a uma organização curricular que seja suficientemente flexível para realização de tais atividades seja na própria universidade por meio de bolsas e projetos, mas também fora da universidade.

No plano acadêmico, as ações afirmativas também influenciam de forma acentuada na constituição do corpo discente, que em grande número chega ao ensino superior

carregando lacunas de formação que se transformam em obstáculos enormes, causando muita retenção e um alto índice de reprovação nas disciplinas, notadamente da área de ciências exatas. Serão incentivadas ações que busquem minimizar esse fator por meio de cursos introdutórios e de nivelamento, investimento em métodos de ensino ativo e apoio aos estudantes, visando a uma maior comunicação com a nova geração de estudantes e posterior aumento da **taxa de sucesso na graduação** (TSG).

Um fator de extrema importância dentro do contexto de pluralidade e de responsabilidade social é a capacidade de a instituição possibilitar a seus membros (discentes, docentes e técnico-administrativos) a plena condição de ir e vir. Por esse motivo, **Políticas de Acessibilidade e de Inclusão** são essenciais e a UFF deverá consolidar políticas destinadas a estudantes de graduação e de pós-graduação, servidores docentes, servidores técnico-administrativos, aos participantes de programas, projetos e ações da instituição e, evidentemente, membros da sociedade que visitem os

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

espaços acadêmicos e culturais da UFF que possuam deficiência ou necessidades diferenciadas. Destacam-se, entre seus objetivos:

- **zelar** pela aplicação da legislação sobre os direitos das pessoas com deficiência ou com necessidades diferenciadas, bem como das normas técnicas e recomendações vigentes, nas ações, atividades e projetos promovidos e implementados pelos órgãos da universidade;
- **incorporar** transversalmente os conceitos e princípios da acessibilidade em todas as ações, projetos, processos de trabalhos e aquisições realizados na UFF, para atendimento das demandas internas e da sociedade;
- **orientar** e apoiar os colegiados dos cursos e programas na adequação curricular para atender às especificidades das pessoas com deficiência ou necessidades diferenciadas;

- **garantir** o acesso e a permanência da pessoa com deficiência ou necessidades diferenciadas, adequando a infraestrutura arquitetônica e urbanística.



Campus do Gragoatá - Niterói

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e
Técnico-Metodológico

Organização
Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Políticas de Pesquisa,
Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

**Políticas de
Responsabilidade Social**

Políticas de Gestão

UFF ACESSÍVEL

Para o acompanhamento da política e do plano dela decorrente, a ser denominado **UFF- Acessível**, deverá ser constituído um **Comitê Permanente de Acessibilidade e Inclusão** – Comitê UFF-Acessível, com representação das diferentes áreas de gestão da universidade e dos segmentos docente, discente, técnico-administrativo e comunidade, assegurada a participação de representantes do público-alvo dessa política.

A intenção é alinhar as diferentes ações na área de acessibilidade, já institucionalizadas em órgãos formais, como a **Divisão de Acessibilidade e Inclusão** – Sensibiliza, da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, a **Coordenação de Atenção Integral em Saúde e Qualidade de Vida (CASQ)**, da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas; em instâncias colegiadas como a Comissão Multiprofissional de Acompanhamento do Aluno com Deficiência e a Comissão Caminha; e em linhas e projetos de pesquisa e extensão sobre o tema da acessibilidade, e potencializar sua efetividade e alcance na comunidade acadêmica.

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Portanto, a UFF desenvolverá um **Plano de Acessibilidade**, com participação de representantes de toda comunidade acadêmica, que busque alinhar as diferentes ações na área de acessibilidade já institucionalizadas e aquelas que venham a ser criadas de forma que se construa uma rede integrada de ações que possibilite o acesso livre a toda comunidade, permitindo que todos possam executar suas atividades na universidade sem barreiras, seja dos profissionais da universidade, seja de alunos que necessitam de recursos adaptativos para realização de seus cursos de graduação e pós-graduação. Essa visão de respeito às demandas específicas deve perpassar a ação da universidade, mas estar presente nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação, de maneira que o profissional formado pela UFF seja engajado socialmente e comprometido com as contribuições que sua profissão pode dar na construção de uma sociedade mais justa.

O novo desafio da humanidade é fazer com que os recursos do planeta sejam suficientes para garantir a vida e o bem-estar

social da população mundial. Portanto, a responsabilidade social institucional passa pela adoção de ações sustentáveis. Dessa forma, a **Universidade Federal Fluminense** tem como missão aplicar conceitos de sustentabilidade em sua gestão administrativa e acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico autossustentável do Brasil. Nosso compromisso é promover o desenvolvimento sustentável nas diversas áreas de atuação da universidade, contribuindo para o bem-estar da comunidade interna e externa, investindo em pesquisa e em novas tecnologias ambientais e socialmente responsáveis. Para tanto, serão investidos esforços para a adoção de práticas de governança que tenham como objetivo principal o crescimento institucional sustentável, visando não somente à qualidade de vida das pessoas que hoje fazem parte da universidade, mas também das futuras gerações que nela ingressarão. Há a necessidade de consolidarmos e ampliarmos as ações de sustentabilidade já desenvolvidas na universidade, bem como estabelecermos políticas, metas e novas ações

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

institucionalizadas. Para tanto, foi desenvolvido um **Plano de Gestão de Logística Sustentável** de forma transversal, agregando todos os setores da universidade na busca comum do uso responsável de recursos, embutindo tal pensamento nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação de maneira que o profissional formado pela UFF tenha consciência e atue na sociedade de forma sustentável.

O envolvimento da UFF com a comunidade deve ser efetivo e propositivo. Dessa forma, será incentivada a participação da comunidade acadêmica tanto de discentes, docentes e técnico-administrativos nos espaços sociais dos municípios onde a UFF está presente, como em conselhos, órgãos colegiados, órgãos técnicos e coletivos sociais de forma a contribuir com a construção de uma sociedade justa e sustentável. Da mesma forma, será incentivada maior integração e envolvimento recíproco com prefeituras e órgãos municipais nas cidades em que a UFF está inserida, buscando o comprometimento das prefeituras com os estudantes da UFF.

A filosofia de propiciar uma formação universal exige da universidade engajamento nas questões internacionais. Nossa visão de internacionalização está fundamentada em ações que conduzam a UFF a uma inserção internacional institucional, inclusiva e democrática. No que diz respeito ao engajamento social internacional, um fator importante é ter ações inclusivas quanto a refugiados, seja na facilitação de reconhecimento de diplomas ou ingresso a instituições acadêmicas, como prevê o Art. 44 da Lei 9.474/97.

Nova Lei de Migração (13.445, de 24/05/2017)

fortalecer a política de assegurar a refugiados, apátridas, portadores de visto humanitário e imigrantes em geral a igualdade de direitos.

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Gestão de planejamento

Gestão acadêmica e administrativa

Gestão de pessoas

Gestão de infraestrutura física e de tecnologia da informação

As políticas de gestão abrangem o planejamento, os processos administrativos e acadêmicos, as pessoas e a infraestrutura física e de tecnologia da informação.

Nas universidades públicas federais, prevalece o regime democrático. Na **Universidade Federal Fluminense**, os representantes docentes e técnicos dos conselhos superiores, o reitor e vice-reitor, o diretor e vice-diretor de unidade acadêmica, o chefe e subchefe de departamento e o coordenador e vice-coordenador de curso de graduação e de pós-graduação, são escolhidos, mediante consulta eleitoral à comunidade universitária.

Políticas de Gestão

Além disso, a UFF prima por um sistema de decisões colegiadas, desde os colegiados de curso de graduação e de pós-graduação e as plenárias departamentais, passando pelos colegiados das unidades universitárias, até os conselhos superiores (**Conselho Universitário; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; e Conselho de Curadores**). Alguns órgãos da administração superior também possuem colegiados e fóruns, e são apoiadas iniciativas como o Fórum de Diretores de Unidades Universitárias; o **Fórum das Chefias de Departamento**; o **Fórum dos Coordenadores de Curso de Graduação**, o **Fórum de Coordenadores de Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu** e o **Colegiado Geral das Licenciaturas** da UFF – que, embora não constituam órgão na estrutura organizacional da universidade, possuem legitimidade em suas decisões.

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Gestão de planejamento

Gestão acadêmica e administrativa

Gestão de pessoas

Gestão de infraestrutura física e de tecnologia da informação

No aperfeiçoamento da gestão, a universidade vem consolidando um sistema de governança, que inclui o **Grupo Gestor de Apoio à Governança**, o **Comitê de Tecnologia da Informação** e o **Comitê de Gestão da Informação**. O sistema de governança, que inclui ainda comissões e grupos de trabalho multissetoriais, busca atuar mais fortemente na prevenção de riscos e de não conformidades nas áreas administrativas, orçamentárias, de pessoal, entre outras. O objetivo é assessorar a administração superior, propor recomendações, alinhar interesses e contribuir para a modernização e o sucesso da gestão. Buscando melhorar o desempenho institucional e reduzir assimetrias de informação, sua ação é transversal às estruturas e processos organizacionais, e busca promover a profissionalização na gestão.

Gestão do planejamento

A gestão do planejamento deve se pautar pela transparência e pela eficiência, não apenas na aplicação dos recursos orçamentários, mas também no acompanhamento periódico das metas, de modo a minimizar os riscos de não atingimento das metas propostas e corrigir os rumos, de acordo com critérios objetivos e resultados mensuráveis.

Para melhorar a gestão do planejamento deverá ser adotada a construção de **Planos de Desenvolvimento das Unidades** (PDU), acadêmicas e administrativas, desenvolvendo no nível tático e operacional, os objetivos estratégicos e o alcance das metas do **Plano de Desenvolvimento Institucional** (PDI), de acordo com as especificidades de cada Unidade.

A ampliação do número de **Unidades Gestoras Executoras** (UGEs), seja em função de localização geográfica, seja em função de atividades acadêmicas em comum, deverá favorecer a desburocratização nos processos de compras, tornando o sistema mais ágil e eficiente.

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Gestão de planejamento

Gestão acadêmica e administrativa

Gestão de pessoas

Gestão de infraestrutura física e de tecnologia da informação

Gestão acadêmica e administrativa

Desde a adesão ao **Programa REUNI**, em 2008, a universidade vem caminhando num processo de informatização dos seus processos relacionados a rotinas acadêmicas (matrícula, emissão do histórico escolar, lançamento de notas, emissão do diário de classe, relatório anual dos docentes) e administrativas (assinatura eletrônica de documentos, férias, realização de concursos públicos). Além desses, que já foram concluídos e implementados, estão em desenvolvimento um sistema de compras e outro de projetos. A adesão ao **Sistema Eletrônico de Informações (SEI)**, no âmbito do **Processo Eletrônico Nacional (PEN)**, e sua implantação a partir de setembro de 2017, complementarmente ao projeto de mapeamento e simplificação de processos, em andamento, somarão desburocratização, celeridade, transparência e eficiência na tramitação dos processos administrativos, contribuindo, ao mesmo tempo, para a operacionalização do **Plano de Gestão de Logística Sustentável** da universidade, posto que a tramitação em meio digital elimina a utilização de

papel e cartucho de impressora, entre outras vantagens (otimização da força de trabalho, do espaço físico de arquivamento etc). O projeto **REUNI** da UFF promoveu acentuada expansão, mas não concluiu o seu processo de reestruturação; portanto faz-se necessária a reorganização pós-expansão, preservando a autonomia, sustentabilidade e excelência, observando-se:

- a racionalização organizacional interna das unidades acadêmicas e administrativas;
- a revisão e atualização das normas internas, começando pelo estatuto e regimento geral da universidade (datados de 1983), seguido dos regulamentos de unidades universitárias, departamentos de ensino, colegiados de curso (graduação e pós-graduação), em virtude da modernização administrativa e das novas diretrizes para a gestão acadêmica, como o atendimento às necessidades pedagógicas diferenciadas e a flexibilização dos componentes curriculares dos cursos, entre outras.

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Gestão de planejamento

Gestão acadêmica e administrativa

Gestão de pessoas

Gestão de infraestrutura física e de tecnologia da informação

Gestão de pessoas

A gestão de pessoas envolve a admissão, o gerenciamento, o desenvolvimento da força de trabalho e a avaliação de desempenho para fins de estabilidade ou progressão na carreira. Ao passo que seja realizada a reorganização administrativa e acadêmica pós-expansão, faz-se necessário redimensionar a força de trabalho dos servidores docentes e técnico-administrativos, e funcionários terceirizados, em toda a Universidade.

No que se refere à admissão de docentes, a UFF deve repor as vagas geradas por aposentadoria e exoneração, observando a equidade da carga de trabalho entre os departamentos e a demonstração da real necessidade de novo docente para destino da vaga, em detrimento das práticas atuais de reposição automática, que perpetuam a desigualdade. Nos concursos públicos para docentes, a utilização de metodologia didática de aprendizagem ativa e avaliação continuada, na prova de aula, deve ser valorizada.

Para a admissão de servidores técnico-administrativo, é de suma importância que a destinação das vagas, geradas por aposentadoria e exoneração, seja realizada de acordo com as prioridades de pessoal técnico, refletidas no redimensionamento da força de trabalho pós-reorganização administrativa, em detrimento das práticas atuais de reposição automática, que perpetuam as inequidades. No concurso público do corpo técnico é de fundamental importância que o conhecimento do **Plano de Desenvolvimento Institucional** vigente conste como conteúdo das provas.

Quanto ao gerenciamento das pessoas, faz-se necessário:

- **concluir a implantação do sistema eletrônico de frequência e a regulamentação da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos, considerando as disposições legais para setores de turno ininterrupto;**

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológico

Organização Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Gestão de planejamento

Gestão acadêmica e administrativa

Gestão de pessoas

Gestão de infraestrutura física e de tecnologia da informação

- o **implantar a regulamentação da carga horária docente e do exercício de atividades esporádicas definidas em lei para docentes em regime de trabalho de 40 horas, com Dedicação Exclusiva (DE).**

Para o desenvolvimento das pessoas, a fim de elevar a qualidade da força de trabalho, faz-se necessário investir, prioritariamente, em programas de capacitação continuada específicos para dirigentes, gestores, técnicos e docentes, no âmbito das unidades administrativas e acadêmicas. Destaca-se, nesse ponto, a necessidade de envidar esforços para oferecer capacitação aos docentes, em métodos didáticos de aprendizagem ativa e avaliação continuada.

A avaliação de desempenho do servidor se dá durante os três anos do estágio probatório e para fins de progressão funcional.

No corpo técnico, é necessário estabelecer objetivos e metas a serem cumpridas pelo servidor durante o período de estágio probatório ou do interstício para progressão funcional, que serão avaliadas ao término dos referidos períodos. Ainda nesse segmento, é muito importante a valorização do trabalho do corpo técnico, para a estruturação das atividades fim (ensino-pesquisa-extensão), com vistas a alcançar a missão e a visão da universidade. No corpo docente, é necessário considerar a avaliação dos discentes, bem como valorizar as atividades de ensino do docente, tanto para homologar o estágio probatório como para aprovar a progressão/promoção funcional. Sugere-se ainda, a exigência de capacitação do docente em metodologias de aprendizagem ativa e avaliação continuada para homologação do estágio probatório.

Contudo, é muito importante que se desenvolva um ambiente de respeito mútuo entre docentes, técnicos-administrativos e discentes no desenvolvimento das atividades diárias da universidade.

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológico

Organização Didático- Pedagógica

Políticas de Ensino

Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Gestão de planejamento

Gestão acadêmica e administrativa

Gestão de pessoas

Gestão de infraestrutura física e de tecnologia da informação

Gestão da infraestrutura física e de tecnologia da informação

No que se refere à gestão da infraestrutura, faz-se necessário investir recursos de capital, prioritariamente, para conclusão das obras inacabadas referentes ao Programa REUNI. Além disto, é necessário buscar fontes alternativas de financiamento, que, somadas aos recursos do tesouro nacional, possibilitem a conclusão das obras, bem como a implantação de exigências legais, tais como o Plano Logístico de Sustentabilidade e o Plano de Acessibilidade.

Uma vez concluídas as obras do REUNI, é muito importante dar atenção à construção de estrutura de assistência estudantil permanente, sobretudo de restaurante universitário, nos *campi* do Valonguinho e nos *campi* de expansão, bem como nas unidades isoladas de Farmácia e Enfermagem de Niterói.

No que se refere à infraestrutura já existente, faz-se imperativa a implantação de um sistema de manutenção preventiva e corretiva de instalações elétricas e hidráulicas, elevadores, aparelhos de ar condicionado etc.

A infraestrutura de tecnologia de informação deve ter seu foco na informatização de processos que visem à desburocratização administrativa e acadêmica a partir das prioridades definidas pelo Sistema de Governança. Nesse ponto, é muito importante a “inteligência” nos processos de TI, possibilitando aos gestores o diagnóstico de não conformidades nos processos e o respectivo planejamento de ações corretivas

Apresentação

Perfil Institucional

Inserção Regional

Princípios Filosóficos e
Técnico-Metodológico

Organização
Didático-Pedagógica

Políticas de Ensino

Política de Pesquisa,
Pós-Graduação e Inovação

Políticas de Extensão

Políticas de
Responsabilidade Social

Políticas de Gestão

Créditos

Realização

Comissão do Projeto Pedagógico Institucional

Revisão ortográfica

Luciana Maria Almeida de Freitas

Projeto Gráfico e Diagramação

Luciana Ribeiro Lopes
sepolluciana@gmail.com

Fotografias

Acervo fotográfico da Universidade Federal Fluminense

Fotógrafos

Guilherme Cunha (pg. 25), Letícia Felipe (pg. 54), Luciana Ribeiro Lopes (pg. 17, 21, 22), Paula Fernandes (pg. 16, 23, 29, 32, 43), Sérgio R. Borsoi Júnior (pg. 23, 24, 28)

Contato

Para obter mais informações, contate:
Comissão de Avaliação e Acompanhamento do
Desenvolvimento Institucional - COMADI

pdi@id.uff.br

Rua Miguel de Frias, 9
Icaraí – Niterói - RJ
CEP 24220-900

www.pdi.sites.uff.br